



A Paraíba em Defesa de Um Semiárido Vivo!

A Articulação Semiárido Paraibano – ASA PB, rede de organizações de sujeitos coletivos com atuação em 7 territórios do semiárido paraibano, traz ao debate público, para candidatas e candidatos às eleições 2022 ao Governo do Estado, reflexões e propostas para o desenvolvimento social, ambiental, ecológico e economicamente sustentável e participativo da região semiárida com vistas ao enfrentamento da fome, promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional, do enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, a população negra, LGBTQI+, e a garantia da participação democrática e controle social na construção de políticas públicas.

É do conhecimento de todas e todos que o Semiárido Paraibano e Brasileiro alcançou, especialmente nos governos Lula e Dilma, melhoria na qualidade de vida para seu povo. Constata-se, inclusive, que as estiagens desta última década não levaram as pessoas a migrar de seus lugares e nem provocaram registros de mortes humanas. Quando nos perguntamos sobre as raízes deste processo de mudança de vida, nos deparamos com as ações de convivência com o Semiárido, ao invés do combate à seca. Optou-se, deste modo, pela alimentação adequada e saudável, pela cultura do estoque, pelas cisternas, pelas sementes crioulas, pela participação popular ativa na concertação de políticas públicas e por outros processos que significaram partilha de bens e poder, no lugar de sua concentração.

Reafirmamos que não abrimos mão da agricultura familiar como produtora de alimentos saudáveis, do protagonismo das mulheres e juventudes na construção do conhecimento, desenvolvimento de experiências de convivência com o semiárido, da defesa das Sementes da Paixão vegetal e animal, da defesa da terra e dos nossos territórios, da nossa incidência nas políticas públicas, da nossa abordagem que valoriza e mobiliza conhecimento e as experiências das comunidades na construção do Projeto de Convivência com o Semiárido e Agroecologia

As propostas aqui apresentadas têm como objetivo a retomada da

construção do Bem Viver, para os povos que vivem no campo, agricultoras e agricultores familiares e populações tradicionais do semiárido paraibano.

Programas de acesso à água:

- Suprir a demanda de cisternas com tecnologias sociais para o consumo humano, produção de alimentos e escolas em parceria com as organizações da sociedade civil, integrando o fomento e a ATER.
- Avançar na implementação de uma política pública de saneamento rural com sistema de tratamento e reutilização de água servida, com formação e caráter proativo prioritariamente para jovens e mulheres.
- Implementar tecnologias sociais de acesso a água valorizando o acúmulo das organizações da sociedade civil organizadas
- Reformar as cisternas de água de beber das famílias agricultoras
- Disponibilizar a água da transposição e demais reservatórios públicos para o consumo humano, produção de alimentos saudáveis e ribeirinhos
- Contra a privatização das águas e das empresas públicas do setor

Programas de Sementes

- Implementar um Programa Estadual de Sementes Crioulas (Sementes da Paixão), que fortaleça e amplie os Bancos de Sementes articulado com o processo de formação, e que garanta a compra institucional de sementes às famílias guardiãs.
- Implantar um Programa Estadual de Proteção ao Milho Crioulo (Sementes da Paixão) livre de transgênicos
- Construção de um Sistema Estadual de monitoramento do avanço dos transgênicos
- Implantação de campos de multiplicação de Sementes Crioulas (Sementes da Paixão) livre de transgênicos e agrotóxicos, junto a Secretaria de Estado, as Secretarias Municipais e em parceria com a Sociedade Civil

Programa de Criação Animal

- Ampliar e dar continuidade ao Projeto de ATER: Guardiãs e Guardiões das Raças Nativas na Agricultura Familiar
- Implantar um programa de produção, beneficiamento e armazenamento de forragem
- Nas compras institucionais garantir a compra de alimentos de origem animal às famílias da sociobiodiversidade
- Ampliar o programa de fomento voltado para estruturação e fortalecimento dos quintais agroecológicos, priorizando raças nativas

Programa de Acesso aos mercados

- Política de crédito para estruturação de cozinhas, quintais produtivos, pequenas unidades de beneficiamento.
- SIE que atenda às necessidades da Agricultura Familiar

- Retomar o PAA Estadual (Programa de Aquisição de Alimentos), em especial o de doação simultânea, por unir campo e cidade, agricultores/as e comunidades em insegurança alimentar.
- Fortalecer o PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar e PAA, com a regionalização de preço e produtos de acordo com a sazonalidade, cultura local dos municípios e territórios
- Cartão Pró-Alimento venha para compra de alimentos da Agricultura Familiar
- Isenção de impostos de produtos da Agricultura Familiar, in natura e principalmente beneficiados

Programas para Juventudes do Campo

- Criação de linhas de crédito para a juventude rural e desburocratização do acesso
- Incentivo a criação de Fundos Rotativos Solidários para juventudes na perspectiva agroecológica e cultural
- Apoio de crédito para CNH voltado para as juventudes do Campo
- Programa produtivos para juventudes: de criação de raças nativas; incentivo a jovens viveiristas na produção de mudas nativas; produção de mel, com apoio no processo de formação e aquisição de equipamentos
- Orientar o PNAE no estado da Paraíba a abrir cota específica de compras de produtos das juventudes do campo
- Instituir um programa de formação para juventudes do campo em parceria com as organizações da sociedade civil
- Ampliar os recursos para Universidade Estadual, fortalecendo o curso de agroecologia e dar condições para que os jovens acessem;
- Construir de forma participativa o Plano Estadual de Juventudes;
- Apoiar tecnologias sociais específicas para as juventudes;
- Implementar um modelo descentralizado, desconcentrado e democrático de energia renovável, que incluam e beneficiem as juventudes.
- Ações de enfrentamento ao racismo, machismo, homofobia e abuso contra as crianças
- Políticas públicas para cultura e lazer nas comunidades
- Estabelecer diálogos entre a Secretaria de Juventudes do Estado com o GT de Juventude da ASA

Mulheres e Fundo Rotativo Solidário FRS

- Ampliação das delegacias especializadas de atendimento à mulher
- Ampliação e garantia do pleno funcionamento do sistema protetivo que assegure a vida das mulheres
- Retomada dos Fóruns Estaduais de enfrentamento a violência contra as mulheres do campo e cidade
- Processo contínuo de formação com os agentes de segurança pública sobre a violência contra a mulher
- Campanha em Defesa da Divisão Justa do Trabalho Doméstico

- Campanhas permanentes nas Escolas, PSF, Creches de combate à todas as formas de violência contra a mulher e sobre a divisão do trabalho doméstico
- Rede de acolhimento e apoio aos filhos/as vítimas de feminicídio
- Combate ao nucleamento e fechamento das Escolas do Campo
- Construção de uma política pública de apoio ao FRS gerida por mulheres da sociedade civil organizadas
- Construção de creches e manutenção das escolas do campo
- Programas e ações de combate a fome que atinge mais as mulheres, principalmente as mulheres negras
- Criar política pública de estruturação dos quintais produtivos

Programa de Educação Contextualizada

- Melhoria do acesso as comunidades, nos moldes do Programa de aceleração do crescimento (PAC) – facilitar o transporte escolar para jovens rurais no ensino médio e universitário
- Programa de valorização do campo nas escolas, com educação pública de qualidade, inclusiva e contextualizada para a convivência com o Semiárido;
- Aumentar a linha de financiamento para pesquisas em instituição de ensino técnico e superior;
- Interiorização da Universidade Estadual
- Nas Escolas Estaduais de Tempo Integral, com formação técnica dialogar com a pedagogia da alternância, valorizando assim, as práticas da juventude rural na sua formação;
- Construção e implantação de planos político-pedagógico que contemplem conteúdos interdisciplinares de convivência com o Semiárido e Agroecologia na perspectiva da educação contextualizada nas escolas do campo, envolvendo toda a comunidade escolar no processo e garantindo formação permanente para educadores e educadoras em conteúdos e metodologias relacionadas.

Programa de Bem viver no Semiárido

- Construir em conjunto com a sociedade civil o Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEANAPO)
- Construir um Programa Estadual de Convivência com o Semiárido
- Criar um Programa Estadual de ATER de base agroecológica com a participação da sociedade civil
- Criar um canal de diálogo permanente da sociedade civil com o Gabinete do Governador
- Rever a política de energia renovável no estado, que ela seja democrática e descentralizada.
- Seja democratizado o debate sobre o regime jurídico que regula os contratos de cessão de uso da terra e que as famílias agricultoras possam ter ciência do seu teor, além da incorporação de cláusulas que facilite o controle social dos empreendimentos.

- A implantação dos parques eólicos seja feita mediante consulta coletiva às comunidades diretamente afetadas pelos empreendimentos e que nesse processo sejam esclarecidos e debatidos os benefícios, mas também os impactos negativos dos parques de forma que as comunidades possam decidir coletivamente pelo arrendamento ou não das terras.
- Participação da sociedade civil nos processos de licenciamento ambiental e na implantação de grandes projetos
- Rever a legislação que regulamenta a implantação dos Parques Eólicos e Solares, de forma que não seja implantada em áreas da Agricultura Familiar
- Ações de mitigação por parte do Estado dos impactos causados pelas energias renováveis as famílias que não assinaram contratos
- Instituir Projeto de Lei Estadual de redução de agrotóxicos
- Instituir o Fundo e Conselho Estadual de Economia Solidária
- Construir o programa estadual de finanças solidárias com enfoque nos Fundos Rotativos Solidários FRS
- A permanência da Secretaria Estadual de Economia Solidária, Segurança Alimentar e Nutricional.
- Garantir que a Secretaria Estadual da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido SEAFDS seja de Estado
- Combate a violência no campo
- Fortalecimento do CONSEA
- Implementar Plano Estadual de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PESAN), garantindo ações específicas para as mulheres do campo, estruturando e fortalecendo os quintais produtivos.
- Criar o Programa Estadual de proteção e revitalização da caatinga



Candidata/o comprometida/o com o semiárido paraibano

Eu, _____,
candidata/o ao cargo público de _____,
no Estado da Paraíba-PB, comprometo-me a, caso eleita/o, trabalhar em diálogo
com a sociedade civil para tornar efetivas as proposições apresentadas no
documento “Carta-Compromisso com Articulação Semiárido Paraibano – ASA
PB Por um semiárido Vivo” às Candidatas e aos Candidatos às Eleições à
Governos do Estado de 2022”. Assim sendo, assino a presente Carta-
Compromisso.

Nome da/o candidata/o

Partido

Assinatura

Local e data